



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
ÁREA INTERDEPARTAMENTAL DE DESENHO
Curso de CONSERVAÇÃO E RESTAURO

DISCIPLINA DE MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO

3º Ano / Regime: Semestral (2º)

Carga Horária: 15T + 30TP + 30T

Ano Lectivo: 2007/2008

ECTS : 4

Docente: Carlos Pedrosa Machado, Equiparado a Assistente do 1º Triénio

OBJECTIVOS

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar, e que se articulem com a sua conservação e restauro.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar graficamente e de expor oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados.

Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura compositiva, observável pelo aluno.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e da sua evolução histórica.

PROGRAMA

Aulas teóricas

Introdução

A representação: conceitos métodos e meios materiais.

Esboços, esboços rápidos, esboços cotados, representações rigorosas, elementos de representação (ponto, linha, plano), claro/escuro, geometria, contorno, fundo, padrão.

Tipos de representação gráfica

Desenho de objectos

Desenho de ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais e construtivos

Desenho arquitectónico e construtivo

Desenho de espaços urbanos e de fragmentos da cidade

Desenho de reconstituição e prospectivo

Outros tipos de representação

Tipos de análise e representação de objectos

Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro

Modelos e maquetes de objectos

Suportes gráficos, exemplos

Escala e proporção na representação

Gamas e tipos de escalas. Normas NP e ISSO. Determinação de medidas. Exemplos
Componentes geométricas da forma

Técnicas de levantamento de objectos e espaços

Na área da conservação

Na área do restauro

Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos contemporâneos

Aulas práticas

Esboços

Esboços livres e de representação analítica de objectos simples quotidianos

Esboços de análise de um espaço e respectivos elementos constituintes

Registos analíticos e fotográficos. Esboços expressivos, e decompositivos. Esboços cotados e anotados.

Desenho rigoroso dos elementos

Levantamentos

Tipos de levantamentos (objectos e edifícios). Croquis, medições

Levantamento e representação, em desenho técnico rigoroso, de um objecto simples e de um fragmento construtivo do espaço em estudo. Exemplos e exercícios práticos

Sistema de apresentação e exposição do trabalho

Desenho de ornato e de reconstituição

Análise e contextualização de objectos reconhecíveis pelo aluno de C&R

Esboços rápidos e rigorosos. Fases de trabalho. Autonomização da representação/objecto

Escalas e proporção

Exercícios sobre escalas e proporção, aplicados a objectos de complexidade simples, na área de conservação e restauro

Geometria da proporção – traçados reguladores. Breve síntese do seu uso na história

Desenho arquitectónico, construtivo e de espaços urbanos

A construção do espaço urbano a da arquitectura a partir de elementos singulares

Análise e figuração de motivos construtivos, agrupados por tipologias e modelos, nos seus aspectos mais relevantes

Apresentação de conteúdos gráficos, fotografias e outros, nos trabalhos a realizar

Construção de port-fólio

Objectivos, regras e sistemas de apresentação. Concepção gráfica

Exercício livre de síntese

AVALIAÇÃO

Sistema de avaliação – contínua

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa.

Os trabalhos serão fundamentalmente executados nas aulas, salvo indicação contrária do docente. A avaliação será expressa através dos seguintes parâmetros:

Frequência às aulas, em pelo menos, 2/3 das aulas práticas da disciplina (“verificação de um número de faltas superior a um terço das aulas previstas no calendário lectivo”- alínea a) do ponto 2 do Artº12º, do Regulamento Académico da ESTT-IPT)

Tr1 - Conjunto de trabalhos realizados durante as aulas, e indicados pelo professor

Tr2 - Exercício prático livre segundo enunciado a fornecer pelo professor

A classificação final (C), na disciplina, será expressa através da fórmula de ponderação:

$C = 0,5 F + 0,5 E$ em que **$F = 0,5 Tr1 + 0,5 Tr2$** e **$E = \text{nota de exame}$**

Dispensa de exame **$F \geq 9,5$** sendo que assim **$C = F$**

Não serão admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não tenham entregue Tr1 e Tr2 (trabalhos práticos), com entrega em formato de dossier A3(+), até data a determinar pelo professor da Disciplina.

Calendário de avaliação:

Exame:

Exame de Recuso/melhoria:

BIBLIOGRAFIA

CUNHA, Luis Veiga da

Desenho Técnico

Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

BERGER, John

Modos de Ver

Lisboa, Edições 70, 1980

MASSIRONI, Manfredo

Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos

Lisboa, Edições 70, 1982

PANOFSKY, Erwin

A Perspectiva como Forma Simbólica

Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

CARNEIRO, Alberto

Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Prática do Desenho/Projecto

1ª ed. Porto, Ed. FAUP publicações, Série 2- Argumentos- seis lições

FOCILLON, Henri (1988)

A vida das Formas

Lisboa, Edições 70

GHYKA, Matilda C. (1983)

Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes

Barcelona, Editorial Poseidon

GIL, José (1996)

A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia

Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores

KANDISKY, Wassily

O Ponto, A Linha, O Plano

Lisboa, Edições 70, col. Arte e Comunicação

MARCALLI, Attilio (1986)

Teoria del Campo, corso di educazione alla visione

1º ed., Firenze, Ed. G. S. Sansoni

MUMFORD, Lewis

Arte e Técnica,

Lisboa, Edições 70, col. Arte e Comunicação

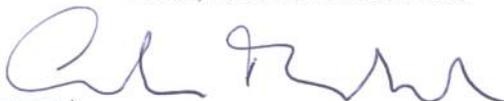
RODRIGUES, Ana Leonor M. Madeira (2000)

O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico

Lisboa, Editorial Estampa

Textos de apoio e exercícios práticos

Tomar, 20 de Fevereiro de 2008


(o docente)